

Produto: ACETATO DE ETILA

Revisão: 01 Data: 07/12/2015 Página: 1/9

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome

ACETATO DE ETILA

comercial):

Código interno de 50013

identificação do produto:

Uso industrial. Restrições específicas de uso: Aditivo alimentar, Produtos medicinais.

Principais usos recomendados para substância ou mistura:

WTECH QUIMICA

Nome da empresa:

Rodovia Padre Herval Fontanella, 759, Distrito Industrial - CX. Postal 03, CEP: 88.860-Endereço:

000, Siderópolis - SC - Brasil

Telefone para contato: Telefone para

0xx 48 3435 1424

emergências:

0xx 48 3435 8000

Fax: 0xx 48 3435 1424

E-mail: w-techquimica@w-techquimica.com.br

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do

Líquidos inflamáveis - Categoria 2

produto químico:

Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3

Sistema de classificação

Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010.

utilizado:

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos

Químicos, ONU.

Outros perigos que não

resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:





Palavra de advertência:

PERIGO

Frases de perigo:

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.



Produto: ACETATO DE ETILA

Revisão: 01 Data: 07/12/2015 Página: 2/9

Frases de precaução: P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. - Não

fume.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P261 Evite inalar névoas ou vapores aerossóis.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as,

se for fácil. Continue enxaguando.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: espuma, neblina d'água, pó

químico e dióxido de carbono (CO₂).

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente

fechado.

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

o comi oblano il mandini que sobite os invaltebren les		
SUBSTÂNCIA		
Nome químico comum ou	Acetato de etila	
nome técnico:		
Sinônimo:	Etanoato de etila; éster acético; éster etílico do ácido acético	
Número de registro CAS:	141-78-6	
Impurezas que	Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.	
contribuam para o perigo:		

4 -	MEDIDAS	DE PRI	MEIROS-9	SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	Provoca irritação aos olhos com vermelhidão e dor. Pode provocar sonolência ou vertigem.



Produto: ACETATO DE ETILA

Revisão: 01	Data: 07/12/2015	Página: 3/9
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tra deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de	
	trolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de não friccione o local atingido.	

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

3 - MEDIDAS DE COMBATE A INCENDIO			
Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Água diretamente sobre o produto em chamas.		
	•		
Perigos específicos da	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e		
mistura ou substância:	tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.		
	Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.		
Medidas de proteção da	Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de		
equipe de combate a incêndio:	800 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no		

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Precauções pessoais			
Para o pessoal que não	Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque		
faz parte dos serviços	nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas.		
de emergência:	Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.		
Para o pessoal de	Luvas de proteção de borracha natural, nitrílica ou de qualquer outro material impermeável		
serviço de emergência:	disponível. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos com proteção		
	lateral. Máscara de proteção com filtro para solventes orgânicos.		
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.		
Método e materiais para a contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.		
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Grandes vazamentos: Neblina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.		





Produto: ACETATO DE ETILA

Revisão: 01 Data: 07/12/2015 Página: 4/9

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite manuseio seguro: Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não

ser sentidos de imediato. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na

seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar

ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar

nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. - Não fume. Man-

explosão:

tenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faiscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à

prova de explosão.

Condições adequadas: Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado.

Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C.

 $\rm N\tilde{a}o$ é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do

produto.

Materiais adequados para

embalagem:

Aço inoxidável, Aço carbono.

Materiais inadequados

para embalagem:

Materiais plásticos

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição —Acetato de etila:

ocupacional: LT (NR-15, 1978): 310 ppm

TLV - TWA (ACGIH, 2015): 400 ppm

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: IDLH (NIOSH, 2010): 2000 ppm

Medidas de controle de Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas me-

engenharia: didas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas,

dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção de borracha

corpo: natural, nitrílica ou de qualquer outro material impermeável disponível.

Proteção respiratória: Máscara de proteção com filtro para solventes orgânicos.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS







Produto: ACETATO DE ETILA

Revisão: 01 Data: 07/12/2015 Página: 5/9

Aspecto (estado físico, Líquido Incolor forma e cor): Odor e limite de odor: Característico de fruta рН: Não disponível Ponto de fusão/ponto de 84,15°C congelamento: Ponto de ebulição inicial $70 \text{ a } 78^{\circ}\text{C}$ e faixa de temperatura de ebulição: Ponto de fulgor: -4°C (vaso fechado) 4,5 (Acetato de Butila = 1) Taxa de evaporação: Inflamabilidade (sólido; Não aplicável. gás): Limite inferior/superior Superior: 11,4% de inflamabilidade ou Inferior: 2,2%explosividade: $98.3 \text{ hPa a } 25^{\circ}\text{C}$ Pressão de vapor: Densidade de vapor: 3.04 (ar = 1)Densidade relativa: 0,896 (água a $4^{\circ}C=1$) a $20^{\circ}C$ Solubilidade(s): Imiscível em água (80 g/L a 20°C). Hidrocarbonetos: miscível. Cetonas: miscível. Ésteres: miscível. Coeficiente de partição - $\log K_{\rm ow}$: 0,68 n-octanol/água: Temperatura de 427°C autoignição: Temperatura de Não disponível. decomposição: Dinâmica: 0,45 mPa.s a 20°C Viscosidade: Outras informações: Não aplicável.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
reatividade:	
Possibilidade de reações	dados não disponíveis.
perigosas:	
Condições a serem	Impedir a formação de cargas eletrostáticas. Calor, chamas e faíscas. Exposição à umi-
evitadas:	dade.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes e oxigênio.
Produtos perigosos da	Por combustão ou decomposição térmica (pirólise), libera: Óxidos de carbono (CO+CO ₂)
decomposição:	

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.





Produto: ACETATO DE ETILA

Revisão: 01	Data: 07/12/2015 Página: 6/ 9	9
Corrosão/irritação à pele:	Não é esperado que o produto provoque irritação da pele.	
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor nos olhos.	
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.	
Mutagenicidade em	Não classificado como mutagênico.	
células germinativas:	Estudo de mutagenicidade realizado em mamíferos por via oral apresentou resultado ne gativo.	e -
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.	
Toxicidade à reprodução:	Não classificado como tóxico à reprodução.	
	Estudo realizado em ratos por via inalatória mostrou que a substância não provoca efeito	os
	adversos à reprodução ou ao desenvolvimento.	
Toxicidade para	Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar tontura e náusea.	
órgãos-alvo específicos -		
exposição única:		
Toxicidade para	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposiçã	io
órgãos-alvo específicos - exposição repetida:	repetida.	
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.	

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12 - 1111 OICMINGOLD I	2020 GIOID	
Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto		
Ecotoxicidade:	Produto não classificado como tóxico para o ambiente aquático.	
	CL_{50} (Pimephales promelas, 96h): $> 100 \text{ mg/L}$	
	CE_{50} (Daphnia sp, 48h): > 100 mg/L	
	CEr_{50} (Algas verdes, 72h): $> 100 \text{ mg/L}$	
	NOEC (Pimephales promelas, 32 dias): > 1 mg/L	
	NOEC (Daphnia magna, 21 dias): > 1 mg/L	
Persistência e	O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.	
degradabilidade:	Taxa de biodegradação aeróbica: 93,9% em 28 dias	
Potencial bioacumulativo:	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.	
	BCF: 3,20	
	$\log \mathrm{K_{ow}}$: 0,68	
Mobilidade no solo:	É esperada alta mobilidade no solo.	
	Koc: 59	
Outros efeitos adversos:	Avaliação ambiental: Não classificado como perigoso para o meio ambiente, segundo os critérios CE.	

	<u> </u>		
Métodos recomendados para destinação final			
Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. De-		
	vem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305,		
	de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).		
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O des-		
	carte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.		



Produto: ACETATO DE ETILA

Revisão: 01	Data: 07/12/2015	Página: 7/9
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos de mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado confo produto.	-

Regulamentações nacionais e internacionais		
Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.	
Número ONU:	1173	
Nome apropriado para embarque:	ACETATO DE ETILA	
Classe ou subclasse de risco principal:	3	
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA	
Número de risco:	33	
Grupo de embalagem:		
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto	
	NORMAM 01/DI C. Embarcações Empregadas na Navegação Interior	
	IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).	
Número ONU:	1173	
Nome apropriado para embarque:	ETHYL ACETATE	
Classe ou subclasse de risco principal:	3	
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA	
Grupo de embalagem:	II	
EmS:	F-E,S-D	
Perigo ao meio ambiente: Aéreo:	O produto não é considerado poluente marinho. ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANS- PORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).	
Número ONU:	1173	
Nome apropriado para embarque:	ETHYL ACETATE	



Produto: ACETATO DE ETILA

Revisão: 01	Data: 07/12/2015	Página: 8/9
Classe ou subclasse de risco principal:	3	
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA	
Grupo de embalagem:	II	

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

específicas para o produto Norma ABNT-NBR 14725:2014;

químico: Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria N° 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça - Departamento de Polícia Federal - MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF

para realização destas operações.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Junho de 2015.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

 ${\bf BCF} - Bioconcentration \ factor$

 ${\it CAS-Chemical\ Abstracts\ Service}$

 CE_{50} - Concentração Efetiva 50%

CEr₅₀ - Concentração Efetiva na Reprodução 50%

CL₅₀ - Concentração Letal 50%

Koc - Coeficiente de Partição de Carbono Orgânico

LT - Limite de tolerância

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health

NR - Norma Regulamentadora

ONU - Organização das Nações Unidas

 ${\bf TLV} \ \hbox{-} \ Threshold \ Limit \ Value$

TWA - Time Weighted Average



Produto: ACETATO DE ETILA

Revisão: 01 Data: 07/12/2015 Página: 9/9

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2011. BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA-EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < http://echa.europa.eu/web/guest > . Acesso em: jun. 2015.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite T para Microsoft \circledR Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm > . Acesso em: jun. 2015.

GESTIS - GESTIS SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: <

 $\label{eq:http:/gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?} \\ f=templates \\ fn=default. \\ htm \\ 3.0>. Acesso em: jun. \\ 2015.$

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <

http:/toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB > . Acesso em: jun. 2015.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <

http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php > . Acesso em: jun. 2015.

IUCLID - INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: < http://ecb.jrc.ec.europa.eu > . Acesso em: jun. 2015.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: < http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: jun. 2015.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: < http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html > . Acesso em: jun. 2015.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA.

Disponível em: < http://www.intertox.com.br > . Acesso em: jun. 2015.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <

http:/chem.sis.nlm.nih.gov/ > . Acesso em: jun. 2015.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR - Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: < http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm > . Acesso em: jun. 2015.